

ESTADO DA
PARAHYBA
ANO III

21 DE JANEIRO
DE 1892

ESTADO DO PARAHYBA

ORGÃO REPUBLICANO

ASSIGNATURA

ANNO - III CAPITAL Mez. 10000 Fóldas avulsa 60 rs.

10000

10000

Quinta-feira, 21 de Janeiro de 1892

ESCRITÓRIO E REDAÇÃO RUA DA MISERICÓRDIA N.º 9

ASSIGNATURA

ESTADOS E SEMESTRE 173000
INTERIOR E ANNO 138000

Edições, Unha 100 rs.

N. 439

ESTADO DO PARAHYBA

Paralelo

Quando um dia tiver passado para o domínio da história o actual momento da política brasileira; quando estiverem acalados os espíritos que se têm convulsivamente agitado no mare-magno de anarquias em que as âmbigüezas de uns e a infelicidade de outros precipitaram a causa da república, então, serenamente comparadas as duas phazes políticas, a que terminou a 23 de Novembro e a que se iniciou nessa data, que tantas esperanças gerou a princípio no coração da pátria, o julgo que tiver de se proclamar sobre elas, ha de ser menos severo, em sua critica imparcial, em relação à primeira.

Os erros políticos do velho soldado que inaugurou o regime republicano, serão eclipsados diante das desastrosas consequências originadas do falsoamento dos nobres intuições que animaram a muitos dos partidários da reação.

A negra nuvem que escureceu o horizonte da nova pátria republicana no dia 3 de Novembro, parecendo dissipar-se poucos dias depois, a volou em tempestade que vai inundando todo o solo desta brasileira terra. E felizes seremos si desta inundação emergirem salvas as instituições republicanas.

Dia a dia vão enmurchecendo os loiros que iam vigejando na fronte do militar que pelo manifesto de 23 de Novembro prometeu solemnemente salvar a grande causa da república brasileira.

Não somos nós que ponhamos em dúvida a pureza de intenções do Sr. Marechal Floriano Peixoto, quando assumiu a suprema direção da república no momento em que ella parecia correr perigo. Mas o desencaudeamento de cegas paixões que aproveitaram a crítica situação da nossa política para explodir, apinhando de frente o distinto militar, arrastou-o em sua impetuosa torrente.

E si um dia ainda com vida salvar-se desta desgraçada situação que não soube ou não pôde evitar, terá de ver embaciado o brilho de sua glória do soldado pelo sangue de irmaos que correu durante o seu governo.

A anarchia alastrou-se por todo o território brasileiro, e cada dia que passa, vae sendo assinalado por novos desastres.

O marechal Deodoro commeteu o grande erro de golpear a constituição da República: faltou-lhe a serenidade do espírito necessaria para conter os impetos da paixão que, calculadamente talvez, fizeram fervor em seu coração.

Teve, porém, a coragem da francesa, cabiu da culminação do poder em que o collocou o heróico momento de 18 de Novembro, do qual foi um dos mais prestigiosos factos; mas a sua dignidade está salva, porque a reação desorientada que se levantou contra o autor da violação da

lei constitucional, o tem de algum modo justificado.

O movimento reaccioparão não tem obtecido a um plano de justiça. Desviando-se dos intuições que podiam justificá-lo, tem-se desvirtuado em toda a sorte de incôherências e, afastando de si as sympathias que parecia conquistar, vae atrahindo os odios da opinião publica.

Já não é a constituição federal a única desrespeitada em sua integridade; estão feridas ou amnaliadas todas as constituições estaduais.

O direito que tinha a primeira de ser respeitada não é superior, não é mais sagrado que o das últimas.

Sem a autonomia dos estados, garantida em suas leis básicas, o regime federativo está burlado.

O Sr. Marechal-Floriano Peixoto, de harmonia com os reaccionarios do congresso federal, tem sido o factor da anarchia que vae lavrando intensamente em todo o paiz, auxiliando as desorganizações dos estados.

Sobre si pesará a responsabilidade das desgraçadas consequências oriundas do falsoamento do manifesto de 23

de Novembro. E os principais agentes dessa reação desordenada, que já perder seu objectivo em um desvairamento sem limites, serão os primeiros a accusar-o de fraqueza no dia em que, passada a borrasca, em seus espíritos acalados se fizér a luz da verdade.

GLOSAS

Na pequena e humilde povoação do sertão os simples e bons matutos desejavam, na ingenuidade de suas fortes crenças cristãs, que se celebrasse algum acto religioso da semana santa.

Não era só a villa empavonada de orgulho pela sua bella egrégia, muito alvinha, muito catita, com sua torre troncha onde badalavam tres sinos roufanhos, aturdindo os ouvidos dos fieis, com o seu altar-mór todo cheio de enormes lareiros dourados, sem arte, e sem symetria; não era só a villa que podia ter suas devoções solenes da semana santa, com sermão pregado pelo Rvm. Procopio, padre muito falante e que fazia chorar as mesmas pedras.

N'aquelle anno os habitantes da povoação cotisaram-se, apuraram uma boa maquia, e, como não podiam fazer todos os actos da Paixão, quisiram ao menos que o padre Procopio, por bom dinheiro, já se vê, viesse pregar o sermão do lagrimas.

No dia aprazado, desde pela manhã notava-se um reboliço fôra do commun no viver calmo da aldeia. As mulheres, sobretudo, andavam n'uma debadoura viva. Eram recados e mais recados de uma casa para outra; e estendidos ao sol como bâtons presos, ostentavam-su os vestidos dominicais, muito gominhados e mal engomados, os chafus vistosos, os enormes lenços da cana, muito amilhos e entrelados como folhas de papel grosso.

Os homens também ostentavam o seu fato de ver a lotta, paravam a-

zeite nas botinas para abrandar mais o couro e, trabalho ingente, tratavam de calgar as meias e amarrar logo cedo o lenço ao pescoço, eis o que hoje os velhos chamam a gravata.

A hora do sermão, a egrejinha toda estrellada de velas, e tresudando a mangericão, estava cheia como um ovo.

O pulpito estava coberto com uma linda toalha de renda muito larga e la estava o indefectível copo de vinho branco e duas grandes velas enceras.

Ao asomar ali Padre Procopio muito mal escanhado, e muito buimido e quietoamento abraçando uma imagem do Crucificado, um murmurio de adoratio e de respeito perpassou por entre o mulherio que comeu muita posse imediata de joelhos, produzindo esse movimento um fofalhar de saias, das pregas muito gominhadas que se desvincavam.

Depois de persignar e do Ave Padre Procopio começou o sermão em tom foscamente compassado, quando cursou bem impressão no imimo obtuso do povo. Antes de chegar ao fim os mais fortes já comprimiram o chôro e os mais fracos, perdendo chayavam e soluçavam que faziam cortar o coração.

Era o momento que Padre Procopio escolhara para o seu triunfo. Ele estava acostumado a expletar matreiramente o cão nento psychologico e então, zás! latrava o grande lance oratório o coup de grace e a vitória era sua.

Um dos habitantes para melhor ouvir rompeu com dificuldade por entre o povo e veio encostar-se à parede bem defronte do Padre, não lhe perdendo, um gesto, um movimento e nem um relancear de olhos.

Pegando da imposta a cuja pesada estava amarrado um enorme frêco de fitas de todas as cores e larguras, Padre Procopio agitou-a na ar, dominando o povo e em voz tonitroante conseguiu a apostrophar o povo,

Eis-o: fôstes vós que o condinastes; fôstes vós que o amarrastes; e de cada vez que virava-se no pulpite encontrava o olhar desconfiado do que estava encostado à parede.

Este pelos contínuos olhares que Padre lhe dirigia supunha querer comigo aquilo... fôstes vós que o condenastes, fôstes vós que o crucificastes. E continuava a agitar a imagem até que, passando o braço perto da vela, vêhementemente de fitas pegou fogo.

Fôstes vós... e foi encarando o que estava encostado à parede, o qual maltratado e xingado por tantas acusações que supunha lhe serem feitas, gritou por sua vez: Agora quisimmo tambem e depois diga que somos nós!

A seriedade do acto não pôde obstar que dispersassem todos em uma gargalhada, engulindo as lagrimas que corriam copiosamente.

Todas as misericórdias que acentuavam a humildade, perdoado da Alba, a guerra da Troya, a invasão das hau-

batis, a conquista de Mahomet, as misericórdias que affligem a Patria em geral e o Parahyba em particular, se tudo so nos culpados, por tudo somos responsáveis.

Oh, lá senhores da governança da junta deem com os burros n'água e depois digam também que fomes n'is...

ARISTOPHANES.

EUROPA

GRÂ-BRÉTANHA.—Em um discurso ao povo da cidade de Cork, o Sr. John Redmond declarou que era na qualidade de leader recontemente eleito do «partido parlamentar irlandês» que se apresentava candidato a successão de Parnell. Os parlamentares já dividiram a circunscrição eleitoral pela qual se apresenta o Sr. Redmond em um certo numero de distritos para felicitar a campanha eleitoral.

—O «Yorkshire Post» diz que os membros da familia real estão muito inquietos com o estado de saúde da princesa Maud, filha do príncipe de Gales. Os medicos aconselham uma viagem ao sul da Europa.

—Sir William Gordon Cuninghame, que foi o herói do escandaloso processo do baccarat, acabou de endereçar uma carta a municipalidade de Edginstown, protestando contra o dispenso de grandes quantidades para a decoração da cidade durante a ultima viagem do Duque e Duquesa de Westminster e sua filha do príncipe de Galles.

—Continuou as inundações principalmente ao norte, perto de Bath. A enchece também no Tamisa e exaspera a maré.

—A comissão da Federação Nacional Liberal reuniu-se-ha em conferencia em Londres, no mezo de Dezembro. O Sr. Gladstone deve prezevir um importante discurso.

—O Sr. W. L. Jackson foi nomeado secretário em chate do «Lord Lieutenant» da Irlanda, em substituição ao Sr. A. J. Balfour, nomeado ultimamente primeiro lord do tesouro.

—Suicidou-se o Dr. Carpenter,

professor de ciencias naturaes do collegio do Eton.

—Na «salá dos principes» da Câmara dos lords deu-se a solemne apresentação do novo Governador Civil de Londres ao lord grão-chanceler, encarregado de exprimir aquele magistrado a aprovação da coroa.

—O paquete inglez Boston, indo de Cardiff a Londres, abalrou a barca Charleswood, que sassabron imediatamente, percebendo diversas pessoas.

—Já se deu a eleição para o vagão deixado na Câmara dos Comuns por morte do Sir William Smith, que era deputado pelo Strand, em Londres. Foi eleito o Sr. Frederico Smith, filho do infante deputado, obtendo 1.592 votos contra 1.946 dados ao seu concorrente liberal, o Dr. Guttridge.

—Estú la-se em Londres o projeto de um novo caminho de ferro electrico subterraneo, ligando a City à estação de Waterloo.

—Têm-se dado em Eastbourne diversas manifestações contra Salvation Army, havendo desordens.

—Diz a «Daily Chronicle» que o Governo trata de estudar a questão de transporte de tropas com destino ao Extremo Oriente, através do Canadá como caminho mais vantajoso do que o canal de Suez.

—Acaba-se de decidir a organização de uma exposição internacional em África, para Setembro de 1892.

—A exposição internacional em (África do Sul), o grande centro de explorações de minas de ouro e diamantes, e sob os auspícios da municipalidade de Kimberley, do Governo do Cabo, das grandes companhias mineras das sociedades de navegações inglesas, etc.

—A campanha eleitoral travada em Cork, na Irlanda, tem originado conflitos e desordens. Os Srs. Dillon organizarão um meeting em favor do candidato antiparlamentar, que deu lugar a tumultuosas manifestações. A polícia teve de intervir energicamente. Parece que a «brigade» esteve marcada para o dia 7 de Novembro.

—O Sr. Dillon sofreu varias agressões nas ruas da cidade, sendo ferido em um perna.

POR TELEPHONE

PHANTASIA AMERICANA

POR

Mark Twain

III

Uma manhã, o reverendo subiu a escada e bateu à porta de Alonso. Não obteve resposta. Entrou e relanceou em redor de si um olhar inquisitorial, fechou a mansinho a porta e correu para o telephone. Os sons maviosos e longínquos do «Sweet By and By» chegavam-lhe ao ouvido depois de atravessarem o oceano.

Tinha a cantora omitido as cinco primeiras notas do estríbilo, quando o reverendo a interrompeu imitando exactamente a voz de Alonso, com um ligeiro tom de impaciencia:

—Meu amor? ...

—O que é?

—Pego-lhe que não torne a cantar essa aria por estes oito dias mais próximos. Veja se sabe alguma coisa de mais novidade.

Sentiu-se na escada o andar desembocando de um homem que trazia alegria no coração, e o reverendo, sorrindo diabolicamente, refugiou-se a pressa atrás dos reposteiro de vidro.

Alonso entrou e aproximou-se do telephone.

—Rosannah! minha querida Rosannah, cantemos juntos alguma coisa.

—Alguma coisa de mais novidade? perguntou ella como sarcástica espingarda.

—Se o preferir...

—Cânte o senior primeiro.

Este dito espantou e melindrou Alonso.

Isto não me parece seu, Rosannah.

—Julgo que parece tanto meu, como parecem suas as palavras que ha pouco me dirigiu, sr. Fitz-Clarence.

—Senhor Fitz-Clarence! ... Mas o que havia de menos delicado nas minhas palavras, Rosannah?

—E' que de certo me enganei, e peço-lhe humildemente perdão. Pois não disse: «Não canto mais hoje?»

—Que não canta-se mais o que?

A aria de que me falou. Como lhe custa a perceber logo as primeiras.

—E que eu não lhe falei da nenhuma aria.

—Ora essa! Não falo!

—Não! Pôde crer.

—Vejo-me forçado a repetir-lhe que falou.

—E eu vejo-me forçado a repetir-lhe que não falei.

—Temos segunda indelicadeza? ...

Basti, senhor...

Nunca mais lhe falo; está tudo acabado entre nós.

Chegou-lhe pelo telephone um som abafado de soluços. Alonso precipitou-se para o instrumento:

—Oh! Rosannah, retire as suas palavras; ha em tudo isto um mistério terrível, qualquer equívoco cruel. Digo-lhe a pura verdade afirmo in-dú-lhe que não lhe falei de similitude aria. Não quizera magoá-la por causa nenhuma d'este mundo. Rosannah! Manda querida Rosannah! ... Oh! Este, peço-lhe... simplicio...

Houve uma pausa; depois Alonso sentiu os serviços afastarem-se e o polegar que a sua interlocutora tinha deixado o telephone. Levantou esse suspirando e saiu do quarto a pressa, dizendo consigo mesmo: «Vou procurar minha mãe. Ainda que tenha de revolver para isso todas as casas de gente pobre a todos os establecimentos do caridade, hei de encontrar-a, e ella persuadirá a Rosannah de que nunca teve intenção de offendê-la.»

</div

ESTADO DO PARÁ

Congresso Nacional

DISCURSO PRONUNCIADO NA
SESSÃO DE 31 DE DEZEMBRO DE
1891.

O Sr. Retumba. — Sr. presidente, embora o horário tivesse adiantado venho dizer algumas palavras sobre o assunto em discussão; e, assim, com sinceridade peço a V. Ex. que escute para que consultam fizer minhas as palavras com que estou de ser vitorioso o meu discurso, colégio deputado pelo Pará, o Sr. Dr. Serzedelo, pelo brilhante discurso político, cheio de imagens felizes e ornado de rasgos oratórios, que certamente abalaram o anelado efeito, mas nada dizem em justificação ao organismo suplementar que se acha firmado com o seu nome.

Quando compareci de novo à esta câmara, depois do fato golpeado de esquadra, trouxe comigo a resolução patriótica de dar ao actual presidente da república, por seu assumido a direcção suprema do país, todos os auxílios necessários, respeitando as leis de maneira para que desse auxílio ao governo acastanhado nos limites do organismo.

O Sr. Hermes da Fonseca. — Todos.

O Sr. Retumba. — V. Ex. pode atestar, Sr. presidente, quanto trabalhei nas sessões passadas e quando encorri para que os organismos fossem votados, que o meu nome alegremente se havia eleborado sob o escudo de armas, de savana, de planalto de savanas econômicas, de firmar-se o equilíbrio das peregrinações, de se formar o orçamento para o ano que annuncia começo: queria que o general Floriano Peixoto governasse o paiz exequente, os deputados a reunião, o senado a aprovação, e eu a discussão das minhas leis, e o ministro das finanças a aprovação, e os ministros de todos os ministérios.

Essas votadas, e sancionadas os

organismos para o anno que annuncia começo: queria que o general Floriano Peixoto governasse o paiz exequente, os deputados a reunião, o senado a aprovação, e eu a discussão das minhas leis, e o ministro das finanças a aprovação, e os ministros de todos os ministérios.

O Sr. Retumba. — Mas V. Ex. não attende à carestia? — Sóndai e só.

O Sr. Retumba. — Sem dúvida e só.

Por essa razão não expliquei

que a diferença 1.500.000\$00 para mais,

quando é sabido que a numero de

deputados é de 150, e o corpo de

senadores é de 80, mas não pôde

ser sancionada, nem pedir ao parlamento maior verba para passagens, custos de corte e gratificações extraordinárias.

O Sr. Antônio Fidalgo. — Muito bem

e a pure verdade.

O Sr. Retumba. — Sr. presidente,

a vista do pouco tempo daqui dis-

ponível, que um deputado é deputado

deputado, e o Sen. ministro para o

Brasil, mudança de forma de gover-

no e pelas excessivas despesas realizadas

pelo governo provisório que nadi-

obriga.

Os deputados mais a possante vez

do horário deputado pelo Pará, con-

cedendo à comissão do orçamento,

que durante longos meses outubro

— não fazia, nessa câmara, sindicato

de todos os recursos para a manutenção

da marinha, e de todos os ministérios.

Vejamos, que sefa este manda-

mento: o que antes era desrespeito e

superfície, hoje é indispensável a ho-

je e ilustre líder o autor dessa sup-

ressão legítima e consultados, a-

peças dos, repetidos ameaças

aos seus colegas que tanto apreciam

com o seu organismo que organizou

o entrincheiro e S. Ex. mesmo que

hoje com tanto ardor se interessa pa-

ra que tudo seja restabelecido.

O Sr. Virgílio Pessoa. — E porque

queria este cima, queria cortar largo?

O Sr. Retumba. — E' portanto clara

e incontestável a tática patrício-

na que presidiu o espírito

de sua ilustre maioria de hoje, em

oposição hontem, quando votou as

seus orçamentos; seu único fim era

difficilar a administração do honra-

do patriota marechal Manoel Deodoro

da Fonseca!

Quantas vezes d'esta tribuna, hon-

rádico collegas como os Srs. Serze-

dello, Nito Peçanta, Barboza Lima;

Aníbal Faíco, Vitorino Monteiro;

e outros que hoje apoiam o governo,

FOLHETIM (118)

AGONIAS

POR

JULIO MARY

TERCEIRA PARTE

OS HUMILDES

VII

Berenguer! Para nunca mais!!

E que honra pronunciava com

tanta maligna esse nome do Beren-

guer! — Sendo Poder?

— Isto é, o coração dizia-lhe em

alto brado.

E uma sentida infiltração per-

turbada, pendendo lantamente a ca-

nhora o castelo.

O que é que elle quis dizer?

Porque havia passado arrebatadamente

longo de termos nua noite e fugiu

do precipitadamente?

— Principalmente, porque dissera

— para mudar de vida.

Quando entrou em berenguer, Beren-

guer, sentiu-se infinitamente

perturbada, pendendo lantamente a ca-

nhora o castelo.

O que é que elle quis dizer?

— Porque havia passado arrebatadamente

longo de termos nua noite e fugiu

do precipitadamente?

— Principalmente, porque dissera

— para mudar de vida.

Quando entrou em berenguer, Beren-

guer, sentiu-se infinitamente

perturbada, pendendo lantamente a ca-

nhora o castelo.

O que é que elle quis dizer?

— Porque havia passado arrebatadamente

longo de termos nua noite e fugiu

do precipitadamente?

— Principalmente, porque dissera

— para mudar de vida.

Quando entrou em berenguer, Beren-

guer, sentiu-se infinitamente

perturbada, pendendo lantamente a ca-

nhora o castelo.

O que é que elle quis dizer?

— Porque havia passado arrebatadamente

longo de termos nua noite e fugiu

do precipitadamente?

— Principalmente, porque dissera

— para mudar de vida.

Quando entrou em berenguer, Beren-

guer, sentiu-se infinitamente

perturbada, pendendo lantamente a ca-

nhora o castelo.

O que é que elle quis dizer?

— Porque havia passado arrebatadamente

longo de termos nua noite e fugiu

do precipitadamente?

— Principalmente, porque dissera

— para mudar de vida.

Quando entrou em berenguer, Beren-

guer, sentiu-se infinitamente

perturbada, pendendo lantamente a ca-

nhora o castelo.

O que é que elle quis dizer?

— Porque havia passado arrebatadamente

longo de termos nua noite e fugiu

do precipitadamente?

— Principalmente, porque dissera

— para mudar de vida.

Quando entrou em berenguer, Beren-

guer, sentiu-se infinitamente

perturbada, pendendo lantamente a ca-

nhora o castelo.

O que é que elle quis dizer?

— Porque havia passado arrebatadamente

longo de termos nua noite e fugiu

do precipitadamente?

— Principalmente, porque dissera

— para mudar de vida.

Quando entrou em berenguer, Beren-

guer, sentiu-se infinitamente

perturbada, pendendo lantamente a ca-

nhora o castelo.

O que é que elle quis dizer?

— Porque havia passado arrebatadamente

longo de termos nua noite e fugiu

do precipitadamente?

— Principalmente, porque dissera

— para mudar de vida.

Quando entrou em berenguer, Beren-

guer, sentiu-se infinitamente

perturbada, pendendo lantamente a ca-

nhora o castelo.

O que é que elle quis dizer?

— Porque havia passado arrebatadamente

longo de termos nua noite e fugiu

do precipitadamente?

— Principalmente, porque dissera

— para mudar de vida.

Quando entrou em berenguer, Beren-

guer, sentiu-se infinitamente

perturbada, pendendo lantamente a ca-

nhora o castelo.

O que é que elle quis dizer?

— Porque havia passado arrebatadamente

longo de termos nua noite e fugiu</



Esta superior serva recomenda-se pela sua pureza, e não contendo ácido salicílico.

Productos medicinaes

APROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE

Salsaparrilha e caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Dr. Carlos Bettencourt

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico e empregado em tonas as molestias de pele, erysipela, dardros ou empingens, beri-beri, authraez ou carbunculos, cancos venenosos, feridas e necrosas, ulceras, gonorrhoea chronicas, boubas, boubões, escrophulas e todas as doengas que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu gênero, o que é provado pela preferencia e aceitação que lhe dá o público. Atesto que tenho empregado sempre com bom resultado a Salsaparrilha e Caroba do Dr. Carlos Bettencourt nas molestias syphiliticas, rheumatismo, e especialmente nas ulceras de mão character, acompanhada de cachexia, tão frequentes aqui, notando sempre um rapido melhoreamento. Recife, 4 de novembro de 1877.—Dr. Silverio Lacerda.

Um frasco 35

CAROBINA

DO DR. CARLOS BETTENCOURT
O GRANDE PURIFICADOR DO SANGUE

A CAROBINA deve dirigir-se a combater as seguintes molestias: diversas formas das doenças chronicas; os de sengonados sofrimentos d'arterias, affecções cancerosas, beri-beri, escrophulas, tumores brancos, ulceras chronicas, affecções venosas rebeldes, paralysias, molestias de coração, da garganta, rheumatismo chronico e gotoso, molestias de pele corada, como todas as enfermidades derivadas da impureza do sangue.

Este excellente depurativo do sangue, ao passo que vai desvanecendo a febre, tonifica o organismo, ponto verdadeiramente importante.

Um frasco 35

ELIXIR

JURUBEBAS QUINA E PEGAPINTO

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescência depois do parto, febres palustres, molestias do fígado e baço alta e baixa appetite, anemia, chlorose, cores pallidas ou falta de sangue, e doenças nervosas.

É um reconstituinte de energia, aromatico e agradável ao paladar.

Um frasco 35

XAROPE DE JARAMACAR COMPOSPO

DO DR. CARLOS BETTENCOURT MEDICO E PHARMACEUTICO

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e garganta, refluxos, tosses simples e convulsas, coqueluchas, constipações, bronchite, catarro chronicas, tisica pulmonar e de larynx.

É o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina. JOÃO PEDRO MADURO DA FONSECA, doutor em medicina pela Universidade de Bruxellas, cirurgião-mór de brigada, honorario do corpo de saúde do exército, director do hospital Pedro II, condecorado com a medalha da campanha do Paraguai.

Atesto que muitas vezes tenho empregado o Xarope de Jaramacar, Dr. Carlos Bettencourt, nos casos de bronchite, catarro a hepatico, pulmonar, laringites, tosses revolvidas, coqueluchas e padecimentos de secreção urinaria, sempre com bom e eficaz resultado, pelo que passei presente.

Um frasco 25000

Vinho tonico

DO DR. CARLOS BETTENCOURT

Empregado no tratamento das molestias do peito, do estomago, anemia, menstruações difíceis, debilidade geral, cores pallidas, impotências prencozes e todas as vezes que se quer fortificar o organismo e dar desenvolvimento ao sistema ossoso e muscular. Convém às pessoas ou senhoras que criam, para tornar o leite mais nutritivo e robustecer as crianças que criam por elas.

O VINHO TONICO deve ser tomado juntamente com o Xarope de Jaramacar nas doenças do peito. Dose: Um calice ao almoço e outro ao jantar.

Dr. Raymundo Bandeira, medico pela Faculdade do Rio de Janeiro, substituto de clinica medica do hospital Pedro II, medico da Associação Portuguesa Beneficiencia:

Atesto que o Vinho Tonico do Dr. Carlos de Bettencourt, que, além de outros principios, contém lactophosphato de cal, ferro e quina, é um excelente meio terapeutico em todas as cachexias, na escrophulose e nas diferentes anemias.

Recife 11 de Fevereiro de 1882.—DR. RAYMUNDO BANDEIRA.

Um frasco 35

INJECCAO BETTENCOURT

ANTI-BLEORRHAGICA

CURA RADICAL EM SEIS DIAS

Empregado com optimo resultado nos corrimento agudos ou chronicos da uretra ou vagina, leucorrhoeas ou floras brancas.

Este medicamento é de uma grande efficacia. Sendo a gonorrhoea chronicas é preciso tomar CAROBINA ou a SALSAPIRILLIA e CAROBA.

Um frasco 10000

Vendem em grosso na COMPANHIA DE PRODUCTOS MEDICINAES rua dos Ourives n.º 31, 1.º andar.

A VARIOJO

José Francisco de Moura e suas principais pharmacias e drogarias.



Oleo de São Jacob



O Vigor do Cabello

DO DR. AYER.

Preparado, segundo principios scientificos physiologicos, para uso do Toucador. O VIGOR DO CABELO do DR. AYER restaura, tonifica e lustra da seda, frescura da couve, o cabello fragil e descorado à sua cor natural, e deixa o cabello lustroso, conforme se deseja. Com esta preparação pode-se dar ao cabello claro ou castanho uma cor escura, tornar espesso o débil e curar a matinha das casas, a calvície.

Impede o calor do cabello e restaura o vigor ao que é débil e quebradizo. Impede e cura a Tinea, Hirsutose, Caspa, e quasi todas as molestias do couro da cabeça. Como cosmético para o cabello das Senhoras, o VIGOR fazem igual. Não contém óleo nem tintura, torna o cabello brilhante, com um lustre do seda, dando-lhe um perfume duravel e delicado.

PREPARADO FLO

DR. J. G. AYER & CO, Lowell, Mass., U.S.A. A venda em principais pharmacias, drogarias e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

N. 12 Rua Principe de Março, Rio de Janeiro.

BILHETES

DE

LOTERIAS

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

10.000\$000
Loteria da Capital Federal

2.ª Parte da 307 Loteria, extracção sexta feira 22 do corrente.

12.000\$00

Loteria do Estado de Pernambuco

13.ª Serie da 5.ª Loteria, extracção Terça-feira 26 do corrente.

300.000:000

Loteria do Estado do Maranhão

13.ª Serie da 6.ª loteria, extracção Quarta-feira 27 do corrente.

250.000:000

LOTERIA DO ESTADO DO GRAM-PARA'

1.ª Serie da 52 loteria, extracção sabbado 23 do corrente.

100.000:000

1.ª Serie da 1.ª Loteria do Estado de Pernambuco, extracção sabbado 9 de Janeiro de 1892. Todos os preínios são pagos integralmente, pagar-se-hao dobro no caso de aansferencia.

1.000.000:000

SEM IGUAL

5.ª Serie da 2.ª Grande Loteria do Estado da Bahia. Extracção infallivel, sabbado 13 de Fevereiro de 1892. OsRs. Thesoureiro pagará o DOBRO de cada bilhete, caso haja transferencia.

Chama-se attenção do publico para o importante plano desta Loteria. Para informações, pedidos de bilhetes, remessas de listas e pagamento de preínios, devem dirigir-se aos abaixos assignados.

Rua Maciel Pinheiro n.º 132 e 162

Munitione Bezerra

Paulo da Andrade

IMP.—NA TYPGRAPHIA DO INDEPENDEIROR DE J. R. DA COSTA

CARIMBOS DE BORRACHA SYSTEMA AMERICANO
Para todo o uso de escriptorio e para marcar roupa.
NA LOJA DO PELICANO
NOVO CODIGO PENAL BRAZILEIRO
Vende-se a 3:000 na Loja do Pelicano.

Pharmacia Central Rua Maciel Pinheiro nro N. 45

É uma realidade conhecida o efecto prompto dos Espectos Homeopaticos do Dr. Humphreys.

Além do sortimento completo de específicos em carteiras e vidros soltos para o tratamento de todas as enfermidades, e ainda as Especialidades para o tratamento da epilepsia, moléstia nervosa, syphilis e hemorrhoideas.

As carteiras completas são acompanhadas de um grande manual em rica encadernação. Vendem-se separadamente também o mesmo livro, e dá-se gratuitamente pequenos manuais que ensinam o tratamento das molestias com os específicos homeopaticos.

A maravilha Curativa e o Azeite Amamelles são do mesmo autor e applicão-se no tratamento do rheumatismo, feridas, golpes, nevralgias, inflamações e dor de dentes o primeiro, e segundo no curativo das fistulas, hemorrhoideas, queimaduras, contusões, golpes, rheumatismos, dartros impingens, callos etc.

SUCESSO JÁ CONHECIDO

Vende-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Maciel Pinheiro 45.

PARA SEZÕES

As verdadeiras pilulas do Pará e o Remedio contra sezões de Ayer vendem-se na Pharmacia Central de José Francisco de Moura, Agente unico n'este Estado

OLEO DE SÃO JACOB

Este importantissimo remedio para rheumatismo, nevralgia toda a qualidade de dor vende-se na Pharmacia Central José Francisco de Moura.

—Unico agente n'esta capital—

MORDEDURA DE COBRAS

E agente a Tintura de Perianthropodus Alves Camara Pharmaceutico José Francisco de Moura e vende-se em a Pharmacia Central.

Agencia de todos os preparados do Pharmaceutico Alves Camara de S. Paulo.

O VIGOR DE CABELLO DE AYER

Vende-se na Pharmacia Central. Agencia de todos os preparados de Dr. Ayer. Preços mais baratos que em outra parte.

ELIXIR DE CARNAUBA

Este importantissimo remedio cura de modo rapido maravilhoso o rheumatismo, as molestias syphiliticas escrophuloseas e das mulheres; é exclusivamente preparado na pharmacia Central de José Francisco de Moura.

TINTAS PARA PINTURA

Vende-se por preços mais baratos que em outra, na Pharmacia Central.

HOMEOPATHIA

(Da grande casa especialista Catellan Frères, de Paris) O grande laboratorio homeopatico, bem como grande sortimento de medicamentos homeopaticos em pastas e globulos,—em vidros avulsos e em flaco condensado para o bolço, encontra-se na Pharmacia Central.